



**01 JUNHO 2025 59.º DIA MUNDIAL
DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS**

**MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DA PARÓQUIA DO CAMPO DE MADALENA**

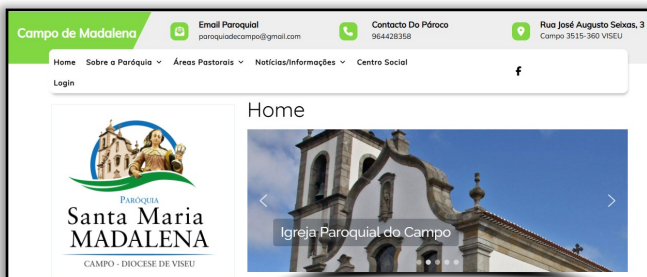
JORNAL

“Terras de Santa Maria Madalena”



PÁGINA WEB

<https://campodemadalena.diocesedevisau.pt>



FACEBOOK

@Paróquia Campo de Madalena Viseu



GRUPO DO WHATSAPP



**(leia este código QR com a câmara do WhatsApp
para aderir ao grupo da paróquia)**

MENSAGEM DO PAPA PARA O 59.º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

«Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações»

(cf. 1 Pd 3,15-16)

(...) Dirijo-me a vós consciente do quanto, hoje mais do que nunca, é necessário o vosso trabalho de jornalistas e comunicadores. Precisamos do vosso compromisso corajoso em colocar no centro da comunicação a responsabilidade pessoal e coletiva para com o próximo. Ao pensar no Jubileu que estamos a celebrar como um período de graça em tempos tão conturbados, com esta Mensagem gostaria de vos convidar a ser comunicadores de esperança, começando pela renovação do vosso trabalho e missão segundo o espírito do Evangelho.

Desarmar a comunicação. Hoje em dia, com demasiada frequência, a comunicação não gera esperança, mas sim medo e desespero, preconceitos e rancores, fanatismo e até ódio. Muitas vezes, simplifica a realidade para suscitar reações instintivas; usa a palavra como uma espada; recorre mesmo a informações falsas ou habilmente distorcidas para enviar mensagens destinadas a exaltar os ânimos, a provocar e a ferir. Já várias vezes insisti na necessidade de “desarmar” a comunicação, de a purificar da agressividade. (...). Há ainda um outro fenómeno preocupante: poderíamos designá-lo como a “dispersão programada da atenção” através de sistemas digitais que, ao traçarem o nosso perfil de acordo com as lógicas do mercado, alteram a nossa perceção da realidade. Acontece portanto que assistimos, muitas vezes impotentes, a uma espécie de atomização dos interesses, o que acaba por minar os fundamentos do nosso ser comunidade, a capacidade de trabalhar em conjunto por um bem comum, de nos ouvirmos uns aos outros, de compreendermos as razões do outro (...).

Dar com mansidão a razão da nossa esperança. Na Primeira Carta de São Pedro (cf. 3, 15-16), encontramos uma síntese admirável na qual se relacionam a esperança com o testemunho e a comunicação cristã: «no íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça; com mansidão e respeito» (...). A esperança dos cristãos tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado. A sua promessa de estar sempre connosco através do dom do Espírito Santo permite-nos esperar contra toda a esperança e ver, mesmo quando tudo parece perdido, as escondidas migalhas de bem. A segunda mensagem pede-nos para estarmos dispostos a dar razão da nossa esperança (...) «a todo aquele que vo-la peça». Os cristãos não são, antes de mais, aqueles que “falam” de Deus, mas aqueles que fazem ressoar a beleza do seu amor, uma maneira nova de viver cada pequena coisa (...) A resposta a este pedido deve ser dada “com mansidão e respeito”. A comunicação dos cristãos – e eu diria até a comunicação em geral – deve ser feita com mansidão, com proximidade: eis o estilo dos companheiros de viagem, na peugada do maior Comunicador de todos os tempos, Jesus de Nazaré (...). Por isso, sonho com uma comunicação que saiba fazer de nós companheiros de viagem de tantos irmãos e irmãs

nossos para, em tempos tão conturbados, reacender neles a esperança. Uma comunicação que seja capaz de falar ao coração, de suscitar não reações impetuosas de fechamento e raiva, mas atitudes de abertura e amizade; capaz de apostar na beleza e na esperança mesmo nas situações aparentemente mais desesperadas; de gerar empenho, empatia, interesse pelos outros (...). Sonho com uma comunicação que não venda ilusões ou medos, mas seja capaz de dar razões para ter esperança (...). Para isso, precisamos de nos curar da “doença” do protagonismo e da autorreferencialidade, evitar o risco de falarmos de nós mesmos: o bom comunicador faz com que quem ouve, lê ou vê se torne participante, esteja próximo, possa encontrar o melhor de si e entrar com estas atitudes nas histórias contadas. Comunicar deste modo ajuda a tornarmo-nos “peregrinos de esperança” (...).

Esperar juntos. A esperança é sempre um projeto comunitário (...). É em conjunto que nos pomos a caminho, peregrinamos com tantos irmãos e irmãs, e, juntos, atravessamos a Porta Santa. O Jubileu tem muitas implicações sociais (...). Encorajo-vos, portanto, a descobrir e a contar tantas histórias de bem escondidas por detrás das notícias; a imitar aqueles exploradores de ouro que, incansavelmente, peneiraram a areia em busca duma pequeníssima pepita. É importante encontrar estas sementes de esperança e dá-las a conhecer. Ajuda o mundo a ser um pouco menos surdo ao grito dos últimos, um pouco menos indiferente, um pouco menos fechado. Que saibais sempre encontrar as centelhas de bem que nos permitem ter esperança. Este tipo de comunicação pode ajudar a tecer a comunhão, a fazer-nos sentir menos sós, a redescobrir a importância de caminhar juntos.

Não esqueçais o coração. (...) Perante as vertiginosas conquistas da técnica, convido-vos a cuidar do coração, ou seja, da vossa vida interior (...). Sede mansos e nunca esqueçais o rosto do outro; falai ao coração das mulheres e dos homens ao serviço de quem desempenhais o vosso trabalho. Não permitais que as reações instintivas guiem a vossa comunicação. Semeai sempre esperança, mesmo quando é difícil, quando custa, quando parece não dar frutos. Procurai praticar uma comunicação que saiba curar as feridas da nossa humanidade. Dai espaço à confiança do coração que, como uma flor frágil mas resistente, não sucumbe no meio das intempéries da vida, mas brota e cresce nos lugares mais inesperados: na esperança das mães que rezam todos os dias para rever os seus filhos regressar das trincheiras de um conflito; na esperança dos pais que emigram, entre inúmeros riscos e peripécias, à procura de um futuro melhor; na esperança das crianças que, mesmo no meio dos escombros das guerras e nas ruas pobres das favelas, conseguem brincar, sorrir e acreditar na vida. Sede testemunhas e promotores de uma comunicação não hostil, que difunda uma cultura do cuidado, construa pontes e atravesse os muros visíveis e invisíveis do nosso tempo (...).*****



PARÓQUIA DE CAMPO Santa Maria MADALENA

— FOLHA DOMINICAL —

01 A 08 DE JUNHO DE 2025

DOMINGO VII T. PÁSCOA / ASCENSÃO DO SENHOR

1.ª LEITURA: At 1, 1-11

SALMO: Sl 46 (47), 2-3. 6-7. 8-9

2.ª LEITURA: Ef 1, 17-23

EVANGELHO: Lc 24, 46-53



«Enquanto os abençoava, foi elevado ao Céu»

Jesus cumpriu a sua missão na terra. Chegou a hora de regressar ao Pai, de quem veio. Não fiquemos tristes, alegremo-nos, disse-nos Ele antes de partir; porque ele não nos deixa sozinhos: ele deixa-nos a sua Palavra, ele dá-nos o Seu Espírito de amor e de vida que nos levará à verdade plena. Ele fez-nos conhecer o Pai, obteve para nós a filiação divina, somos um Nele e com o Pai, participamos do seu amor e plenitude. A Ascensão de Jesus não é uma ausência, mas uma presença de outra forma, pois Ele está connosco todos os dias até o fim dos tempos. Ele está sempre lá, mas não O vemos. Ele vive connosco, mas não o percebemos. Ele age dentro de nós, mas secretamente. É o momento em que o amor e a fé são colocados em ação, uma ação do Espírito que põe em movimento a mensagem que Jesus nos ensinou. É hora de colocar em prática a sua Palavra, o seu mandamento, os seus ensinamentos. É o momento em que deve crescer em nós o amor a Jesus para procurar as coisas do alto, para elevar-nos ao alto sem esquecer as coisas da terra, orientados para as necessidades dos nossos irmãos mais necessitados. Jesus parte, mas pede-nos para continuar a sua obra, uma obra que devemos cumprir onde Ele nos colocou, na vocação que Ele escolheu para nos santificarmos, nas tarefas que devemos realizar dia após dia com entusiasmo e dedicação. Onde quer que estejamos, Ele estará lá com a sua presença divina, capacitando-nos para a missão. Uma missão única e universal: fazer conhecer aos outros o seu amor, a sua mensagem, a sua obra de salvação.



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA



“TODOS, RAÍZES DA ALEGRIA” (Cf. Col 2,7)
2024/2025 “És (Ch)Amado por Jesus, Experimenta...”

HORÁRIOS DAS EUCARISTIAS

01/06 DOMINGO VII DO T. DA PÁSCOA	ASCENSÃO DO SENHOR 09h30 Missa Dominical Moselos 11h00 Missa Dominical Igreja Matriz Campo
02/06 SEGUNDA-FEIRA	SANTOS MARCELINO E PEDRO - - - - -
03/06 TERÇA-FEIRA	SANTOS CARLOS LWANGA E COMPANHEIROS 18h30 Missa Moure de Madalena
04/06 QUARTA-FEIRA	18h00 Missa Vila Nova
05/06 QUINTA-FEIRA	S. BONIFÁCIO 18h00 Adoração e Confissões Igreja Matriz 18h30 Missa Igreja Matriz Campo
06/06 SEXTA-FEIRA	S. NORBERTO 11h15 Missa Centro Social Paroquial 18h00 Adoração e Confissões Moselos 18h30 Missa Moselos
07/06 SÁBADO	18h00 Missa Vespertina Vila Nova 19h00 Missa Vespertina Moure Madalena
08/06 DOMINGO DE PENTECOSTES	PENTECOSTES 1L: At 2, 1-11 2L: 1Cor 12, 3b-7. 12-13 EV: Jo 20, 19-23 09h30 Missa Dominical Moselos 11h00 Missa Dominical Igreja Matriz Campo

AVISOS PAROQUIAIS

- ♦ **ENCONTRO DOS COLABORADORES DA MISSÃO VICENTINA:** Domingo 01/06 às 14h30 na Paróquia de São Salvador, destinado a todos os que se identificam com a Missão dos Padres Vicentinos.
- ♦ **DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS 2025:** Domingo 01/06; mensagem do Papa sobre o tema “*Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações*” (cf. 1 Pd 3,15-16).
- ♦ **OFERTÓRIOS:** Domingo 01/06 o ofertório é para os Meios de Comunicação Social. Domingo 08/06 o ofertório será para o Apostolado dos Leigos.
- ♦ **MISSA QUARTA-FEIRA 04/06 EM VILA NOVA:** às 18h00, com funeral.
- ♦ **ATENDIMENTO PAROQUIAL:** Sexta-feira 06/06 não haverá atendimento pelo pároco no cartório.
- ♦ **JUBILEU DOS MOVIMENTOS E OBRAS:** Sábado 07/06 na Igreja Madre Rita (Ranhados); concentração às 10h00 no nicho de N. Sra. de Fátima (frente ao Lar S. Caetano) e peregrinação para a Igreja Madre Rita, com apresentação dos grupos às 11h30 e Missa às 12h00, presidida pelo Sr. Bispo.
- ♦ **FESTA DE SANTO ANTÓNIO:** Domingo 15/06 às 9h30 em Moure de Madalena. Missa de Moselos será excecionalmente no Sábado 14/06 às 19h00.
- ♦ **PRIMEIRA COMUNHÃO:** Domingo 15/06 na Missa das 11h00 na Igreja Matriz.

CONTACTOS

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PELO PÁROCO:

Sexta-feira, das 15h00 às 18h00

(outros dias por marcação, através do n.º 964 428 358)

PADRES VICENTINOS — COMUNIDADE DO CAMPO

Rua José de Augusto Seixas, n.º 3, Campo, 3515-360 Viseu
 Telefone: 232 451 541 E-mail: paroquiadecampo@gmail.com

Website: <https://campodemadalena.diocesedeviseu.pt>

Pe. José Luís, CM (Pároco): 964 428 358

Pe. José Alves, CM (Vigário Paroquial): 962 886 973

Pe. Carlos Moura, CM: 966 286 927

António José Clemente, CM: 918 120 539